

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL

1

MANUAL DE VISTORIA VEÍCULAR

VERSÃO JUNHO DE 2020

Sumário

INTRODUÇÃO	5
DAS COMPETÊNCIAS	5
1.1. Modalidade Civil.....	5
1.2. Modalidade Mecânica.....	5
1.3. Modalidade Segurança do Trabalho	5
1. OBJETIVO	6
2. INFRAESTRUTURA.....	6
3. VISTORIA VEICULAR.....	6
3.1. Vistoria Ambiental.....	6
4. DEFINIÇÕES.....	6
5. RESULTADO DA VISTORIA VEICULAR.....	7
5.1. Aprovação da vistoria veicular	7
6. REALIZAÇÃO DA VISTORIA VEICULAR.....	7
6.1. Documentos do veículo.....	7
6.2. Ficha de vistoria veicular	7
7. GRUPO 001 - IDENTIFICAÇÃO.....	7
7.1. Inspeção	7
7.2.1. Tipo de inspeção.....	7
7.2.2. Procedimento para verificação	8
7.2. Descrição, classificação e aplicação	8
8. GRUPO 002 -EQUIPAMENTOS OBRIGATÓRIOS E PROIBIDOS	8
8.1. Inspeção	8
8.1.1. Tipo de inspeção.....	8
8.1.2. Procedimento para verificação	9
8.2. Descrição do defeito.....	9
9. GRUPO 003 - ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO	10
9.1.1. Tipo de inspeção.....	10
9.1.2. Procedimento para verificação	10
9.2. Descrição do defeito.....	10
10. GRUPO 004 - FREIOS.....	11

101.1. Inspeção	11
10.1.1. Tipo de inspeção.....	11
10.1.2. Procedimento para verificação	11
10.2. Descrição do defeito.....	12
11. GRUPO 005 – DIREÇÃO.....	12
11.1. Inspeção	12
11.1.1. Tipo de inspeção.....	12
11.1.2. Procedimentos para verificação.....	12
11.2. Descrição do defeito.....	12
12. GRUPO 006 - EIXOS E SUSPENSÃO	12
12.1.1. Tipo de inspeção.....	12
12.1.2. Procedimento para verificação	12
12.2. Descrição, classificação e aplicação	13
13. GRUPO 007 - PNEUS E RODAS.....	13
13.1. Inspeção	13
13.1.1. Tipo de inspeção.....	13
13.2. Procedimento para verificação	13
13.4. descrição, classificação e aplicação.....	13
14. GRUPO 008 - CHASSI E CARROCERIA.....	14
14.1. Inspeção	14
14.1.1. Tipo de inspeção.....	14
14.1.2. Procedimento para verificação	14
14.2. Descrição, classificação e aplicação	14
15. GRUPO 009 – VISTORIA AMBIENTAL.....	14
15.1. Inspeção	14
15.1.1. Tipo de inspeção.....	14
15.1.2. Procedimento para verificação	14
15.2. Descrição, classificação e aplicação	15
16. GRUPO 010 - COMPONENTES COMPLEMENTARES	15
16.1. Inspeção	15
16.1.1. Tipo de inspeção.....	15

16.1.2. Procedimento para verificação	15
16.2. Descrição, classificação e aplicação	15

INTRODUÇÃO

O presente manual de vistoria busca adequar e padronizar as vistorias realizadas pela Companhia de Serviços Urbanos de Natal – URBANA para as atividades relacionadas as autorizações de transporte de resíduos. A vistoria é o ato de analisar por meio visual equipamento, baseando-se em sensibilidade humana e experimental. Para isso é necessário avaliar as reais condições de funcionamento de um veículo de modo a certificar que o mesmo está em condições de realizar o serviço de transporte de resíduos no município de Natal. Outro ponto importante é a definição de quais os profissionais habilitados para executá-la de modo a tornar o processo mais célere, em total acordo aos princípios que regem os órgãos públicos.

5

DAS COMPETÊNCIAS

A competência dos profissionais para realização das atividades de vistoria são de suma importância para a validade da autorização. A partir da Resolução CONFEA Nº 1.010, de 22 de agosto de 2005 verificamos a que vários engenheiros possuem a competência para a vistoria dos veículos, com destaque as modalidades civil, de segurança e mecânicos. Como sintetizado a seguir.

1.1. Modalidade Civil

Enquadram-se nesta modalidade os engenheiros ambientais, os engenheiros civis, sanitaristas e ambientais. Atuam no desenvolvimento de projetos e empreendimentos de sistemas de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem) e de pesquisa e gestão ambiental, visando preservar e restabelecer o meio ambiente sob modelos sustentáveis, tanto ecológica quanto economicamente.

1.2. Modalidade Mecânica

Enquadram-se nesta modalidade os engenheiros mecânicos e engenheiros de produção. Atuam no planejamento e supervisão da produção e da utilização de máquinas e no desenvolvimento de técnicas e de projetos que possibilitem a montagem, manutenção e reparo de equipamentos e suas instalações.

1.3. Modalidade Segurança do Trabalho

Os profissionais desse campo atuam na supervisão, coordenação e orientação técnica de serviços de Engenharia de Segurança do Trabalho; estudo das condições de segurança dos locais de trabalho e das instalações e equipamentos, com vistas especialmente aos problemas de controle de risco, controle de poluição, higiene do trabalho, ergonomia, proteção contra incêndio e saneamento.

1. OBJETIVO

O Manual Técnico de Vistoria Veicular, tem por objetivo facilitar a identificação e verificação dos defeitos, suas descrições e tolerâncias na frota dos prestadores do serviços de coleta e transporte de resíduos sólidos do município de Natal no tocante a itens de segurança, manutenção, equipamentos obrigatórios, conforto, conservação e defeitos complementares, visando elevar o nível de qualidade da manutenção dos veículos. São 156 itens, divididos em 10 (dez) grupos, sendo: Identificação, Equipamentos Obrigatórios e Proibidos, Iluminação e Sinalização, Freios, Direção, Eixos e Suspensão, Pneus e Rodas, Chassi e Carroceria, Ambiental e Componentes Complementares, contendo descrição dos defeitos e procedimentos para sua identificação.

- Grupo 001 Identificação;
- Grupo 002 Equipamentos Obrigatórios e Proibidos; Grupo 003 Iluminação e Sinalização;
- Grupo 004 Freios;
- Grupo 005 Direção;
- Grupo 006 Eixos e Suspensão;
- Grupo 007 Pneus e Rodas;
- Grupo 008 Chassi e Carroceria;
- Grupo 009 Vistoria Ambiental; e
- Grupo 010 Componentes Complementares.

2. INFRAESTRUTURA

Para execução das vistorias é necessário área limpa, com piso plano, horizontal, pavimentado com largura livre de 3 metros para a vistoria, sendo indicado o pátio da URBANA para esse fim.

3. VISTORIA VEICULAR

Processo de avaliação de um veículo, visando verificar suas condições de segurança, para que seja permitida o transporte de resíduos no município de Natal, bem como, sua circulação em vias públicas. O veículo a ser vistoriado deverá apresentar-se em condições de limpeza, que possibilitem a observação da estrutura, sistemas, componentes e identificação.

3.1. Vistoria Ambiental

A avaliação é feita através da observação visual e da atuação sobre comandos e componentes do veículo, verificando seu funcionamento adequado, folgas excessivas, vibrações anormais, ruídos, desgastes, trincas, quebras, vazamentos ou qualquer outro tipo de defeito que possa colocar em perigo a sua circulação, permitir queda de resíduos e permitir vazamento de chorume em vias públicas.

4. DEFINIÇÕES

Defeito é a condição do item vistoriado, considerado não conforme com o respectivo procedimento, devendo obrigatoriamente ser sanado.

Sem defeito é a condição do item vistoriado, considerado em conformidade com o respectivo procedimento.

5. RESULTADO DA VISTORIA VEICULAR

Os resultados das vistorias devem ser registrados no relatório de vistoria permitindo a rastreabilidade das vistorias, incluindo-se fotografias onde seja possível verificar as 4 faces dos veículos e seu equipamento de carga/transporte dos resíduos.

O **veículo aprovado** é o que após ser submetido à vistoria veicular não apresentou defeitos.

O **veículo reprovado** é o que após ser submetido à vistoria veicular apresentou defeitos.

5.1. Aprovação da vistoria veicular

Se o veículo for aprovado na Vistoria Veicular, o vistoriador deverá emitir a Declaração de Aprovação em Vistoria Veicular (ANEXO A) em única via para ser anexado ao processo de autorização.

6. REALIZAÇÃO DA VISTORIA VEICULAR

A vistoria dos veículos deverá ser baseada nesse manual, incluindo-se todos os seus procedimentos. Deverá ser realizada em local limpo e totalmente desobstruídos com os veículos posicionados de forma a facilitar a realização dos serviços de vistoria.

6.1. Documentos do veículo

Para a realização da Vistoria Veicular o interessado deverá apresentar os seguintes documentos:

- Certificado de Registro e Licenciamento do Veículo – CRVL; e
- Cópia de licença ambiental para transporte dos resíduos.

6.2. Ficha de vistoria veicular

Deve ser emitir Ficha de Vistoria Veicular conforme ANEXO, com esta preenchida pelo vistoriador designado pela URBANA, devendo este fazer parte de seu quadro de empregados permanente ou comissionado desde que pertencentes as modalidades autorizadas e com CREA ativo.

No decorrer da vistoria serão registrados os veículo e indicada sua condição de aprovado ou de reprovado.

7. GRUPO 001 - IDENTIFICAÇÃO

Especifica como deve ser efetuada a Vistoria Veicular denominada de “IDENTIFICAÇÃO”.

7.1. Inspeção

A Vistoria Veicular de “IDENTIFICAÇÃO” deverá abranger os seguintes itens relacionados no Grupo 001:

7.2.1. Tipo de inspeção

Método: Visual

7.2.2. Procedimento para verificação

DESCRIÇÃO	VERIFICAR
Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo - CRLV.	Verificar as informações constantes no CRLV quanto à marca, ano, modelo e placa.
Placa – DETRAN.	Verificar o estado geral, fixação e caracteres.
Licença Ambiental	Verificar se o veículo está inserido na licença ambiental e se esta discrimina a atividade de coleta e transporte de resíduos

7.2. Descrição, classificação e aplicação

ITEM	DESCRIÇÃO
1.1.	CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO - CRLV
1.1.1	Marca ou ano em desacordo.
1.1.2	Modelo ou ano em desacordo.
1.1.3	Certificado ausente.
1.2.	PLACA – DETRAN
1.2.1	Dianteira ausente.
1.2.2	Traseira ausente.
1.2.3	Cor não conforme, dianteira ou traseira.
1.2.4	Solta, ilegível ou em mau estado de conservação, dianteira ou traseira.

8. GRUPO 002 -EQUIPAMENTOS OBRIGATÓRIOS E PROIBIDOS

Especifica como deve ser efetuada a Vistoria Veicular denominada de “EQUIPAMENTOS OBRIGATÓRIOS E PROIBIDOS”.

8.1. Inspeção

A Vistoria Veicular de “EQUIPAMENTOS OBRIGATÓRIOS E PROIBIDOS” deverá abranger os seguintes itens relacionados no Grupo 002:

8.1.1. Tipo de inspeção

Método: visual.

8.1.2. Procedimento para verificação

DESCRIÇÃO	VERIFICAR
Para-choques.	Verificar dimensões presença do para-choque e fixação.
Espelhos retrovisores.	Verificar o estado geral, fixação, ajustes e visibilidade.
Limpador e lavador de para-brisa.	Verificar o estado geral e fixação.
Buzina.	Verificar o funcionamento.
Estepe.	Verificar presença do estepe e estado geral.
Tacógrafo.	Verificar existência do cabo, impossibilidade de leitura e fixação.

8.2. Descrição do defeito

ITEM	DESCRIÇÃO
2.1	PARA-CHOQUES.
2.1.1	Dianteiro solto (fixação deficiente).
2.1.2	Traseiro solto (fixação deficiente).
2.1.3	Dianteiro ausente.
2.1.4	Traseiro ausente.
2.2.	ESPELHOS RETROVISORES
2.2.1	Externo direito ausente.
2.2.2	Externo direito danificado ou oxidado.
2.2.3	Externo esquerdo ausente.
2.2.4	Externo esquerdo danificado ou oxidado.
2.3.	LIMPADOR DE PÁRA-BRISA
2.3.1	Direito ausente.
2.3.2	Esquerdo ausente.
2.3.4	Direto inoperante.
2.3.5	Esquerdo inoperante.
2.4.	BUZINA

2.4.1	Ausente.
2.4.2	Inoperante.
2.5.	PNEU SOBRESSALENTE (ESTEPE)
2.5.1	Ausente, quando obrigatório.
2.5.2	Liso.
2.6.	TACÓGRAFO
2.6.1	Ausente, quando obrigatório.
2.6.2	Sem lacre.
2.6.3	Inoperante.

9. GRUPO 003 - ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO

Especifica como deve ser efetuada a vistoria veicular denominada de "ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO" deverá abranger os itens relacionados no Grupo 003.

9.1.1. Tipo de inspeção

Método: visual

9.1.2. Procedimento para verificação

DESCRIÇÃO	VERIFICAR
Farol alto e baixo.	Verificar funcionamento e conformidade.
Luz de Placa.	Verificar funcionamento.
Setas (lanternas indicadoras de direção).	Verificar estado geral e funcionamento.
Lanterna de freio.	Verificar funcionamento e visualização.
Lanterna de freio elevada. (break-light).	Verificar funcionamento.
Luz de ré.	Verificar funcionamento.
Luzes intermitentes deadvertência. (Pisca Alerta).	Verificar o funcionamento.

9.2. Descrição do defeito

ITEM	DESCRIÇÃO
3.1.	FAROL ALTO

3.1.1	Direito inoperante.
3.1.2	Esquerdo inoperante.
3.2.	FAROL BAIXO
3.2.1	Direito inoperante.
3.2.2	Esquerdo inoperante.
3.3.	FAROL ALTO E BAIXO
3.3.1	Aplicação de películas ou pintura sobre as lentes.
3.4.	LUZ DE PLACA
3.4.1	Inoperante.
3.5.	SETA DIANTEIRA, TRASEIRA OU LATERAL
3.5.1	Inoperante
3.5.2	Conservação ou comutação deficiente
3.6.	LANTERNA DE FREIO
3.6.1	Direita e esquerda inoperante.
3.6.2	Direita e esquerda, visualização deficiente.
3.8.	LANTERNA DE FREIO ELEVADA (QUANDO EXISTENTE)

10. GRUPO 004 - FREIOS

Especifica como deve ser efetuada a Vistoria veicular denominada de “FREIOS”.

101.1. Inspeção

A Vistoria veicular de “FREIOS” deverá abranger os itens relacionados no Grupo 004.

10.1.1. Tipo de inspeção

Método: visual

10.1.2. Procedimento para verificação

DESCRIÇÃO	PROCEDIMENTO
Freio de estacionamento.	Verificar funcionamento.

10.2. Descrição do defeito

ITEM	DESCRIÇÃO
4.1.	FREIO DE ESTACIONAMENTO
4.1.1	Inoperante.

12

11. GRUPO 005 – DIREÇÃO

Especifica como deve ser efetuada a Vistoria veicular denominada de “SISTEMA DE DIREÇÃO”.

11.1. Inspeção

A Vistoria veicular de “DIREÇÃO” deverá abranger os itens relacionados no Grupo 005.

11.1.1. Tipo de inspeção

Método: visual

11.1.2. Procedimentos para verificação

DESCRIÇÃO	PROCEDIMENTO
Volante da direção	Verificar estado geral e elementos de fixação soltos ou ausente.

11.2. Descrição do defeito

ITEM	DESCRIÇÃO
5.1.	VOLANTE DA DIREÇÃO
5.1.1	Em mau estado.
5.1.2	Com um ou mais elemento de fixação solto ou ausente.

12. GRUPO 006 - EIXOS E SUSPENSÃO

Especifica como deve ser efetuada a Vistoria veicular denominada SUSPENSÃO”.

12.1.1. Tipo de inspeção

Método: visual

12.1.2. Procedimento para verificação

DESCRIÇÃO	PROCEDIMENTO
Jumelos do feixe de molas	Estado geral.
Amortecedores.	Vazamento de fluido hidráulico.

12.2. Descrição, classificação e aplicação

ITEM	DESCRIÇÃO
6.1.	JUMELO DO FEIXE DE MOLAS
6.1.1	gasta
6.1.2	danificado
6.2.	AMORTECEDOR
6.2.1	eixo, com vazamento.
6.2.2	eixo, solto.

13. GRUPO 007 - PNEUS E RODAS

Especifica como deve ser efetuada a Vistoria veicular denominada de “PNEUS E RODAS”.

13.1. Inspeção

A Vistoria veicular de “PNEUS E RODAS” deverá abranger os itens relacionados no Grupo 007

13.1.1. Tipo de inspeção

Método: visual.

13.2. Procedimento para verificação

Antes de iniciar esta inspeção, o veículo deve ter seus pneus calibrados, conforme as recomendações do fabricante.

DESCRIÇÃO	PROCEDIMENTO
Desgaste da banda de rodagem	Verificar os desgastes e se a banda de rodagem está pequena. (sulco menor que 1,6 mm em qualquer parte do pneu).
Pneu reformado	Verificar a existência de pneu reformado no 1º eixo.
Rodas	Verificar o estado geral, elemento de fixação.

13.4. descrição, classificação e aplicação

ITEM	DESCRIÇÃO
7.1.	PNEUS

7.1.1	1º eixo, liso.
7.1.2	2º ou 3º eixo, liso.
7.1.3	1º eixo, reformado.

14. GRUPO 008 - CHASSI E CARROCERIA

Especifica como deve ser efetuada a Vistoria veicular denominada de “CHASSI E CARROCERIA”.

14.1. Inspeção

A Vistoria veicular de “CHASSI E CARROCERIA” deverá abranger os itens relacionados ao Grupo 008.

14.1.1. Tipo de inspeção

Método: visual.

14.1.2. Procedimento para verificação

DESCRIÇÃO	PROCEDIMENTO
Equipamento de coleta	Verificar estado geral.Obs.: considerar defeito quando se comprovar furos, quebr trincas ou rasgos.

14.2. Descrição, classificação e aplicação

ITEM	DESCRIÇÃO
8.1.	EQUIPAMENTO DE COLETA
8.1.1	Furado ou corroído
8.1.2	Presença de caixa de chorume em bom estado de conservação

15. GRUPO 009 – VISTORIA AMBIENTAL

Especifica como deve ser efetuada a Vistoria Veicular denominada de “VISTORIA AMBIENTAL”.

15.1. Inspeção

A “Vistoria Ambiental” deverá abranger os itens relacionados no Grupo 009.

15.1.1. Tipo de inspeção

Método: visual

15.1.2. Procedimento para verificação

DESCRIÇÃO	PROCEDIMENTO
-----------	--------------

Caixa de Chorume	Presença de caixa de chorume em bom estado de conservação
Equipamento de coleta	Verificar estado geral.

15.2. Descrição, classificação e aplicação

ITEM	DESCRIÇÃO
9.1.	SISTEMA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
9.1.1	Caixa de chorume, furado ou corroída.
9.1.2	Equipamentos de compactação, caçamba ou baú, furado ou corroído.

16. GRUPO 010 - COMPONENTES COMPLEMENTARES

Este procedimento especifica como deve ser efetuada a Vistoria “COMPONENTES COMPLEMENTARES”.

16.1. Inspeção

A Vistoria veicular de “COMPONENTES COMPLEMENTARES” deverá abranger os itens relacionados no Grupo 010.

16.1.1. Tipo de inspeção

Método: visual

16.1.2. Procedimento para verificação

DESCRIÇÃO	PROCEDIMENTO
Motor	Verificar estado Geral.
Extintor	Verificar estado Geral e validade

16.2. Descrição, classificação e aplicação

ITEM	DESCRIÇÃO
10.1.	MOTOR.
10.1.1	Motor com vazamento
10.1.2	Extintor fora da validade, com pressão abaixo do especificado, em má conservação

NOME DA EMPRESA VISTORIADORA															
ENDEREÇO:															
TELFONE						E-mail									
FICHA DE VISTORIA VEICULAR										Nº VISTORIA					
SERVIÇO DE TRANSPORTE EXECUTIVO DE PASSAGEIROS															
EMPRESA				VENCIMENTO DA VISTORIA											
PREFIXO			PLACA			Selo nº									
TIPO DA VISTORIA VEICULAR				VISTORIA				REPASSE							
DADOS DO VEICULO															
CHASSI															
Fabricante				Modelo				Número Renavan							
Número								Ano							
CARROÇARIA															
Fabricante				Modelo				Ano							
DADOS COMPLEMENTARES															
Lotação:		Passageiros		Combustível		Gasolina		Álcool		Flex		Diesel		Gnv	
CÓDIGOS DOS DEFEITOS CONSTATADOS NO VEICULO															
IDENTIFICAÇÃO															
EQUIPAMENTOS OBRIGATORIOS E PROIBIDOS															
ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO															
FREIOS															
DIREÇÃO															
EIXOS E SUSPENSÃO															
PNEUS E RODAS															
CHASSI E CARROCEIRA															
AMBIENTAL															
COMPONENTE COMPLEMENTARES															
DATA DA REPASSE															
Repasse em:		_ / _ / _		Aprovado		Não Liberado		Visto:				Repasse		_ / _ / _	
Repasse em:		_ / _ / _		Aprovado		Não Liberado		Visto:				Repasse		_ / _ / _	
Repasse em:		_ / _ / _		Aprovado		Não Liberado		Visto:				Repasse		_ / _ / _	
RESULTADO DA INSPEÇÃO															
<input type="checkbox"/>		Aprovado		<input type="checkbox"/>		Reprovado		<input type="checkbox"/>		Aprovado após repasse		Data limite para repasse		_ / _ / _	
1- Esta vistoria deverá ser concluída em um prazo máximo de 30 (trinta) dias.															
2- Este documento não é válido para transferência e licenciamento.															
DATA		RECEBIMENTO				DATA		EMIÇÃO							
_ / _ / _		_____ Assinatura do responsável (EMPRESA)				_ / _ / _		_____ VISTORIADOR DA EMPRESA DE VISTORIA VEICULAR							
1ª Via Empresa de Vistoria Veicular / 2ª Via Empresa															